

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-04-28

Registo

PT/AUC/PAR/MCV01 - Paróquia de Lamas

|   |  |
|---|--|
| <b>Nível de descrição</b>                           | F  |
| <b>Código de referência</b>                         | PT/AUC/PAR/MCV01   |
| <b>Tipo de título</b>                               | Formal   |
| <b>Título</b>                                       | Paróquia de Lamas  |
| <b>Datas de produção</b>                            | 1561-00-00 - 1911-00-00  |
| <b>Dimensão e suporte</b>                           | 94 u.i.; papel   |
| <b>Entidade detentora</b>                           | Arquivo da Universidade de Coimbra   |
| <b>Produtor</b>                                     | Paróquia de Lamas  |
| <b>História administrativa/biográfica/familiar</b>  | <p>A antiga freguesia do Divino Espírito Santo de Lamas foi curato da apresentação do pároco da freguesia de Miranda à qual esteve anexa por largos anos. A, sua desanexação resultou da perda do senhorio por parte da família Coelhos, aquando da crise de 1383-85. Embora o 1º livro de assentos da freguesia date de 1561 só no século XIX passou oficialmente a ter vida própria. A freguesia está marcada pelas invasões francesas, altura em que a igreja foi saqueada e incendiada. Em 1839 pertence à comarca de Coimbra, em 1852 à de Miranda do Corvo e, um ano mais tarde, à da Lousã. Desde 1927 que integra de novo a de Miranda do Corvo.</p> |
| <b>Localidade</b>                                   | Lamas  |
| <b>Localidade descritiva</b>                        | Lamas, Miranda do Corvo  |
| <b>História custodial e arquivística</b>            | <p>A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.</p>   |
| <b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b> | <p>Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.</p>  |
| <b>Âmbito e conteúdo</b>                            | <p>Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; e óbitos.</p>  |
| <b>Sistema de organização</b>                       | <p>Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.</p>  |
| <b>Condições de acesso</b>                          | <p>O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.</p>  |
| <b>Cota descritiva</b>                              | III-2ªD  |
| <b>Idioma e escrita</b>                             | Português  |
| <b>Instrumentos de pesquisa</b>                     | <p>Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.</p>  |